

+dinheiro

MERCADO EDITORIAL

Editoras e livrarias enfrentam crise e encontram meios de virar a página e se manter no mercado **D4 E D5**

INVESTIMENTO MILIONÁRIO

Águas de Manaus anunciou aporte de R\$ 160 milhões em abastecimento de água e saneamento na capital em 2019 **D6**

PREVIDÊNCIA PRIVADA

Bancos zeram taxas e investidores apostam em aposentadoria privada, visando tranquilidade no futuro **D7**



COMPARTILHANDO ESPAÇO

DIVULGAÇÃO/VILA HUB

Coworkings viram febre em Manaus

Novo meio de trabalhar atrai cada vez mais profissionais

NÁIS CAMPOS

economia@acritica.com

Desde os tempos de faculdade, o empresário Marcel Valin, 29 anos, tinha a ideia fixa de abrir um negócio. Ao se formar em Estatística, pela Universidade Federal do Amazonas há cinco anos, a ideia ganhou força, mas esbarrou na falta de dinheiro e espaço. Nessa época, o conceito de Coworking começava sua expansão em Manaus e foi a salvação do projeto e dos sonhos de Valin.

“O principal diferencial desses espaços é o custo benefício. Você consegue agregar um espaço muito bem apresentado, com toda estrutura (desde wi-fi, até serviços de correspondência) a um preço super acessível”, atesta o empresário que começou nesse modelo de negócios e hoje vê seus empreendimentos se multiplicarem.

Os espaços compartilhados ou coworkings estão modifi-

cando a forma com que pequenas empresas, profissionais freelancers e autônomos se relacionam entre si, com seus fornecedores e clientes. É um novo jeito de pensar o ambiente de trabalho de maneira transitória. Além disso, conseguem fazer um networking positivo, que há muito tempo é uma das principais fórmulas do sucesso, pois convivem com pessoas e startups de vários segmentos.

“Para uma empresa recém criada, que normalmente busca custos mais baixos, o coworking veio como uma solução ‘estabilizadora de empresas’, ou seja, gastos como água, luz, internet, aluguel, que ao longo do tempo, são algumas das principais dificuldades de empresas novas, passam a ser divididos de forma acessível para todos”, avalia Marcel Valin.

A escolha por essa nova modalidade de trabalho compartilhado é, na opinião da coach de carreiras, Paula Pedrosa, uma questão que deve ser observada



No coworking é possível encontrar ambientes especialmente pensados para o trabalho autônomo, além de networking

com equilíbrio por quem sabe diferenciar, e tirar proveito, do home office. É como se uma coisa puxasse a outra. Ou seja: conseguindo trabalhar bem em home office, o profissional eventualmente precisará se en-

contrar com clientes internos ou externos, e é neste momento que utilizará o coworking.

“Estamos falando de redução de custos com estrutura física: economiza no aluguel de uma sala/prédio, na manutenção, in-

ternet, na compra de equipamentos, pois geralmente esses locais já têm impressora que tem tonner e papel, e com pessoal, porque geralmente já se tem uma recepcionista a seu dispor”, detalha. Mas, nem tudo

• vantagens

Redução de custos.
Espaços compartilhados.
Ambientes estruturados.
Flexibilidade.

• desvantagens

Falta de privacidade.
Barulho.
Cada um por si.
Instalações públicas.

são flores, na avaliação de Paula, ao citar que o coworking n pode não ser tão vantajoso para algumas empresas. Na avaliação da coach, se a empresa trabalha com produtos e precisa de estoque ou show-room, o mais interessante é um local próprio. “Ou se os clientes fazem processo para a escolha de fornecedores, geralmente eles procuram e precisam conhecer a estrutura da empresa. Caso você não tenha um local seu, pode ser um impeditivo”.

• Análise

PAULA PEDROSA

Coach de Carreiras

Ambientes propícios

Geralmente os coworkings já contam com toda a estrutura para você literalmente chegar e trabalhar e também contam com diferentes espaços. Você pode ter baias individuais, salas de reunião para várias pessoas, salas de reuniões menores. Esses espaços são muito úteis para empresas de serviços, tecnologia e até mesmo quando se está viajando e não se está no local de origem se sua empresa.

Falando de processos seletivos, é interessante também para entrevistas confidenciais, quando a própria empresa conduz o processo seletivo e não pode ainda abrir para os candidatos o nome da empresa, precisando assim de alguma instalação para as entrevistas.

Profissionais liberais e autônomos também são excelentes para o coworking. Um arquiteto por exemplo, consegue trabalhar bem num projeto no seu home office, e quando da apresentação para seu cliente, utilizar um coworking numa super tela de projeção, ambiente legal, com água e máquina de café à vontade. Não podemos esquecer do network que você consegue fazer num local desses, isso é fantástico.

Costumo dizer que o coworking é uma excelente ideia de acordo com o seu negócio. Avalie bem, se for produtivo para você, faça o melhor uso possível!

Espaços oferecem mais segurança



Na avaliação da empresária Luciana Nogueira, o fator segurança caracteriza os espaços de coworking. “Além da segurança, estacionamento, é possível trabalhar até mais tarde após o horário comercial”, comenta.

A empresária explica que antes do coworking, o seu escritório ficava em uma rua aberta e, por esse motivo o horário de funcionamento da empresa precisava ser encerrado às 17h30 por receio de assaltos. “Agora é comum a gente trabalhar até às 20h ou 21h, inclusive, realizamos treinamentos à noite e é tranquilo pela segurança”, ava-

lia. Até no quesito alimentação, Luciana vê atrativos nos ambientes de coworking. “Os colaboradores conseguem interagir com a comunidade do próprio espaço, por exemplo, realizam refeições com os profissionais das outras empresas”, diz a empresária.

Outro aspecto positivo é à disposição de outros ambientes de trabalho. Dessa forma em atividades que exigirem maior concentração. “E, caso outros colaboradores estejam discutindo um projeto ou atendendo clientes na sala, há a possibilidade do profissional se retirar do escritório e realizar o trabalho em outros espaços do coworking”.

• personagem

GUSTAVO JINKINGS Proprietário da Vila HUB

Economizando e compartilhando

“Ao invés de ter que gastar uma grana com uma sala fixa que você mal usa, e ainda ter que contratar secretária, diarista, internet, pagar luz, água e café. Um ambiente de coworking te proporciona tudo isso a um preço 50% menor. E os efeitos seguem em cadeia, nesse processo. Nenhum profissional trabalha sozinho, um advogado sempre vai precisar de um designer, que vai precisar de um contador, que por sua vez precisa de um advogado e assim por diante. Num ambiente de coworking esses profissionais trabalham na mesa do lado ou estão super acessíveis para te

ajudar, esse é um dos maiores diferenciais de um coworking. Num coworking são ministrados cursos, palestras e workshops que são pertinentes a cada profissional e que o empodera através do conhecimento. Além disso a cultura desses locais permitem que mais coisas sejam compartilhadas, aumentando assim a produtividade coletiva. Ambientes como esse não são só utilizados por freelancers, grandes empresas que precisam fazer uma reunião ou outra externa, seleção e até mesmo treinamento de equipe.”